

Introdução

Os triatomíneos, também chamados de barbeiros, são susceptíveis a infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909), agente etiológico da doença de Chagas. O ciclo de vida do barbeiro é composto de ovo, cinco estádios ninfais e adulto. A identificação taxonômica destes insetos é importante para a elaboração de ações de vigilância entomológica das espécies. O parasito *T. cruzi* se apresenta de diferentes formas de acordo com o hospedeiro que habitam, podendo ser: amastigota, epimastigota e tripomastigota. No laboratório o parasito pode ser mantido pelo cultivo em meio de cultivo acelular ou em diferentes tipos celulares. No LIVEDIH – IOC / FIOCRUZ são realizadas pesquisas com triatomíneos e tripanosomatídeos procedentes de diferentes regiões do Brasil com foco na vigilância epidemiológica e entomológica para o controle da transmissão vetorial da doença de Chagas. Objetiva-se no Provoc conhecer os princípios e as técnicas relacionadas ao estudo da morfologia externa e interna dos barbeiros e do parasito *T. cruzi* bem como a importância dos estudos científicos sobre a dinâmica de transmissão da doença de Chagas.

Desenvolvimento

Após um treinamento interno de Biossegurança e apresentação do laboratório (equipe, salas, equipamentos e utensílios), foram realizadas as seguintes aulas teórico-práticas:

- Diferenciação de percevejos fitófagos, predadores e hematófagos (Livro 1);
- Conhecendo o barbeiro e seu ciclo de vida (Livro 2);
- Montagem e conservação de triatomíneos adultos para coleção;
- Conhecendo as formas do parasito *T. cruzi* a partir de isolados em cultura (Livro2);
- Pesquisa de *T. cruzi* nas porções do intestino do inseto e visualização da morfologia interna dos barbeiros (Livro 3);
- Preparo de meios e soluções (NNN, LIT e álcool 70%) (Livro 3);
- Identificação taxonômica dos insetos por morfologia externa – uso da chave dicotômica;
- Diferenciação morfológica dos gêneros de triatomíneos;
- Manutenção do parasito em meio de cultura;
- Técnica de esfregaço em lâmina e coloração com Giemsa Tamponado;
- Conhecendo a morfologia de *T. cruzi* por microscopia óptica.

Foi realizada uma visita técnica guiada a Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz (Livro 4) e ao Pavilhão Mourisco.

Conclusão

O programa de vocação científica permitiu o primeiro contato com a Biologia e a Biomedicina pelo estudo teórico e prático sobre os insetos e os triatomíneos, bem como do parasito *T. cruzi*, protozoário causador da doença de Chagas. A visita a Coleção Entomológica e ao Pavilhão Mourisco foi um diferencial para situar a importância dos conteúdos aprendidos ao contexto histórico da doença de Chagas e da FioCruz, como importante instituição de Saúde Pública do nosso país.

Perspectivas

- Estudar e pesquisar sobre os vetores da doença de Chagas no Rio de Janeiro;
- Realizar uma atividade de ensino em Saúde Colégio Pedro II de modo a compartilhar com o segmento de ensino fundamental os conhecimentos obtidos e a importância da informação para o controle dos vetores.

Agradecimentos

Às Dras. Catarina Macedo Lopes e Teresa Cristina Monte Gonçalves do LIVEDIH – IOC/FIOCRUZ; Ao Dr. Márcio Félix, curador da CEIOC / FioCruz. E ao Conselho Nacional de Pesquisa Científica (CNPQ).

